**DESATANDO O NÓ**

**George Vandeman**

**Poucos assuntos provocam mais debate acalorado entre os cristãos do que o problema do divórcio e do novo casamento. Muitos de nós parecemos ter opiniões apaixonadas sobre o que é certo e errado, o que é bíblico ou anti bíblico.**

**– Mas quem sabe "incompatibilidade" não seja uma boa pauta. Pode significar tantas coisas diferentes para diferentes pessoas. É como ter...**

**– Está bem, mas e quanto ao homem que abusa de sua esposa constantemente? Bem, o que ela deve fazer?**

**– Boa pergunta.**

**– As Escrituras nos dão apenas um motivo para o divórcio entre cristãos, e é o adultério.**

**– E o abuso verbal pode ser igualmente ruim.**

**– Então voltamos à questão da incompatibilidade, a incapacidade de se entender, certo?**

**– Não, eu acho que temos que examinar os graves problemas morais por um prisma diferente.**

**– Não é o princípio básico... sofrimento? O que podemos fazer para prevenir muito do sofrimento entre duas pessoas?**

**– Eu creio que o princípio básico é ser fiel aos princípios da Bíblia.**

**– E um desses princípios é o perdão e a cura.**

**Só falar sobre divórcio e novo casamento deixa as pessoas atadas em nós. Este é um assunto extremamente emocional. Um assunto que pode criar muitas questões complicadas e problemas**

**desconcertantes. O fim de um casamento raramente é uma questão simples. Duas vidas tão intimamente ligadas não se separam sem traumas. Ao romper, deixam muitas farpas. E muitas vezes parece não existir respostas satisfatórias. Para um casal, cujo casamento está se desfazendo, todas as opções parecem ser indesejáveis. A vida parece ser apenas um amontoado de péssimas escolhas.**

**Pedi ao nosso Deus para nos ajudar a desatar alguns dos intrincados problemas relacionados ao divórcio e ao novo casamento. Não tenho todas as respostas para cada situação. Mas creio que a Bíblia nos dá alguns princípios importantes, princípios que podem nos ajudar a encontrar um modo mais simples para escolher entre o amontoado de dolorosas opções.**

**Examinaremos três casos envolvendo divórcio e novo casamento e tentaremos aplicar as palavras das Escrituras para cada um deles. Embora não iremos, é claro, mostrar a verdadeira identidade dos envolvidos, estas três histórias são verídicas.**

**Começaremos com um perturbado jovem chamado Haroldo:**

**– Eu tenho 33 anos. Estou casado há nove anos. As coisas não estão indo nada bem. Vanda e eu estamos sempre discutindo. De fato, está ficando tão ruim, que estamos morando em quartos separados em nossa casa. Aceitei Jesus há um ano e meio. Minha esposa aceitou há quase sete anos. Nós nos consideramos cristãos, mas somos muito falhos; nós temos muitas fraquezas humanas. Eu me altero facilmente. Tenho orado por uma solução melhor mas, no momento, o divórcio parece a única saída. Nós temos vivido assim, em quartos separados em nossa casa, há três anos. Eu não suporto mais isto.**

**O que você diria a um homem como Haroldo? Quais são suas opções? O divórcio é a única solução?**

**Vamos voltar por um momento e examinar o casamento em geral aos olhos de Deus. A primeira coisa que vemos nas Escrituras é que o casamento foi criado por Deus. No jardim do Éden, Ele fez com que Adão e Eva se unissem e se tornassem uma só carne.**

**Jesus, ao comentar esta união de marido e mulher, explicou: "De modo que já não são mais dois, porém uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem." (Mateus 19:6)**

**Como vê, o casamento é mais que uma simples escolha humana. Após escolhermos nosso par, Deus nos pede para tratá-lo como um pacto divino. Não é uma conveniência; é um pacto. E não estamos livres para romper esse pacto quando ele se torna inconveniente. Não podemos arbitrariamente romper uma união feita por Deus. Assim, quando essa união começa a desmoronar, o que devemos fazer?**

**Creio que nosso primeiro dever está baseado em algo que Deus fez por nós. Paulo está falando de como Cristo pode tornar todas as coisas novas para os cristãos, e aí ele acrescenta: "Ora, tudo provêm de Deus que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação." (II Coríntios 5:18)**

**Portanto, Deus nos reconciliou consigo mesmo. E Ele tem rompido tudo que nos separa dEle. Ele fez um caminho reto através do emaranhado de nossos problemas com o pecado. E Deus nos tem pedido que façamos algo similar. Ele nos dá o "ministério da reconciliação", o ministério de romper barreiras, superar animosidades, de unir todas as coisas em Cristo. Certamente então, esse ministério se estende ao nosso cônjuge. Deus nos pede para nos entregarmos à reconciliação.**

**Agora, voltando ao caso do Haroldo. Ele e Vanda obviamente têm permitido que seu relacionamento se deteriore. A comunicação cessou por completo. Eles entraram em caminhos separados e parece não haver saída. O que eles devem fazer é levar a sério o potencial de Deus para a reconciliação. Ambos são cristãos. Ambos têm acesso similar às maravilhosas promessas e fontes. Eles têm a oração. Eles têm a palavra criativa de Deus. Eles têm acesso ao poder do Espírito Santo. É uma tragédia se tais fontes não forem usadas para reaproximar marido e mulher. Este portanto, eu creio, é o ponto principal para Haroldo e Vanda. Deus é capaz de salvar qualquer casamento. Se ambos os cônjuges quiserem, Deus pode superar qualquer obstáculo. Assim, eu sugiro isto a um casal cujo casamento esteja se desmoronando: dê os passos para mostrar que você está interessado na reconciliação. Isso deverá envolver um programa de aconselhamento, é claro, e um tempo regular juntos em oração e estudo bíblico.**

**O que quer que faça, lembre-se: se duas pessoas estiverem realmente dispostas, Deus pode salvar qualquer casamento.**

**Agora estamos prontos para passar para o próximo caso. É um caso triste de uma mulher chamada Nanci:**

**– Preciso de ajuda. Meu casamento está no abismo. Meu marido é pastor, mas receio que ele não seja tudo o que professa ser. Ele é cruel comigo e com as crianças. Tenho seis filhos, quatro do casamento anterior. Meu marido... bate em mim. Ele bateu em mim mesmo quando eu estava grávida de nossos filhos. Todas as semanas ele prega e as pessoas o respeitam, mas em casa ele é um monstro. Sinto-me cercada. Uma vez quando eu lhe disse que ia deixá-lo, ele disse que me mataria se o fizesse. Assim, às vezes penso que seria melhor eu me matar porque estou presa e não existe uma saída.**

**Tragicamente, Nanci não é a única nesse dilema. Infelizmente existem muitas outras mulheres presas em casamentos com homens abusadores. E existem também mulheres presas em casamentos com homens que continuamente cometem adultério. E com freqüência desenvolve-se um padrão. O marido bate em sua esposa ou comete adultério, aí ele sente remorso e pede perdão. A esposa o perdoa. Mas ele volta a ter o mesmo comportamento. E esse padrão pode continuar durante anos enquanto a esposa é despedaçada e as crianças ficam com marcas para sempre. Portanto o que Nanci deve fazer? Aqui temos um caso onde um cônjuge está destruindo o relacionamento. Não temos duas pessoas desejosas de fazer o casamento dar certo. Poderá o princípio de reconciliação de Deus ainda funcionar?**

**Vamos examinar um plano de ação que Jesus esboçou. Observe como esse texto deixa tudo bastante claro. Geralmente essa passagem é aplicada aos conflitos entre os membros da igreja. Mas acho que pode ser valioso para lidar com o problema de Nanci: "Se teu irmão pecar contra ti, vai argüi-lo entre ti e ele só. Se te ouvir, ganhaste a teu irmão. Se, porém, não te ouvir, toma ainda contigo uma ou duas pessoas, para que, pelo depoimento de duas ou três testemunhas, toda palavra se estabeleça. E, se ele não os atender, dize-o à igreja; e, se recusar ouvir também a igreja, considera-o como gentio ou publicano." (Mateus 18:15-17)**

**Aqui temos três passos sugeridos para solução de problemas morais.**

**Primeiro: apurar a verdade individualmente. A esposa deve dizer ao marido claramente que o que ele está fazendo é errado e não pode ser tolerado pela família. Ele deve entrar para algum programa de tratamento ou aconselhamento. Agora, no caso de Nanci, ela deve, da forma que lhe for mais conveniente, buscar proteção longe dos espancamentos do marido. E se seu marido continuar fazendo ameaças, ela deve procurar a delegacia da mulher. Mas o que quer que seja feito, o marido tem que saber claramente que o padrão de abuso ou adultério não pode continuar. Pedido de desculpa não resolve. Ele tem que fazer um tratamento longo. Se o marido concordar, ótimo. O plano de Deus de reconciliação pode ainda ser possível. Se não for, a esposa deverá seguir para o passo dois que envolve "duas ou três testemunhas."**

**Nanci, por exemplo, precisa desesperadamente de apoio. Ela precisa encontrar um pastor ou conselheiro que entenda sua situação. Ela precisa de amigos que fiquem do seu lado. E com esse grupo de apoio por trás dela, ela pode confrontar de novo seu marido. Essas "testemunhas" que Jesus mencionou não são apenas para se juntar sobre o marido impenitente e condená-lo completamente. Não. Elas devem ir falar com o homem para ajudá-lo a ver a gravidade do seu problema e convidá-lo para que se arrependa. A presença delas tornará mais difícil para ele ignorar um pecado que esteve escondido por tanto tempo. Muitas esposas bem intencionadas relutam, entretanto, em dar esse passo. Uma mulher detesta envergonhar o seu marido, especialmente se ele ocupa uma posição de destaque. Mas ouça, é muito pior que esse homem continue seu padrão pessoal de pecado. Pode ser muito tarde quando tudo vier à tona publicamente. Seu destino eterno pode estar em jogo nessa tão importante confrontação.**

**Muito bem. Muitos maridos responderão ao apelo do grupo de apoio da esposa. Esse homem se dedica a um programa de reforma e o plano de Deus de reconciliação, novamente, se torna possível. Mas, se o marido ainda permanecer impenitente, resta uma última opção. Jesus aconselhou, "diga à igreja." Agora isso, eu creio, não implica necessariamente num anúncio público. Está mais relacionado a um ato formal de disciplina. O marido rejeitou o apelo de "duas ou três testemunhas", mas ele pode atender ao apelo formal dos, digamos, anciãos da igreja. A igreja pode dizer a ele que como ministro e membro do corpo de Cristo, seu padrão de abuso ou adultério não pode continuar. Assim, mais uma vez, uma oportunidade de arrependimento e reconciliação é aberta. O marido pode ver a luz finalmente. Mas, se ele recusar, entretanto, as conseqüências são sérias. O homem se torna, de fato, como as Escrituras dizem, um publicano para sua esposa, e o plano de Deus de reconciliação não pode ocorrer. Eu creio que, em tal caso, as palavras de Cristo sobre "infidelidade" como motivo para divórcio se aplicam. E usamos o caso de Nanci como exemplo do marido como a parte culpada. Mas é claro, poderia ser a esposa também. Jesus falou de uma esposa adúltera. Ele diz: "Eu, porém, vos digo: quem repudiar a sua mulher, não sendo por causa de relações sexuais ilícitas, e casar com outra, comete adultério." (Mateus 19:9)**

**Neste versículo, Jesus mostra que a única razão para um cônjuge divorciar-se legitimamente e casar de novo é a "infidelidade conjugal". Mas lembre-se que isso é algo permitido, não ordenado. Não somos obrigados a buscar o divórcio tão logo nosso cônjuge se torne adúltero ou abusador. A reconciliação ainda é plano de Deus. E Jesus nos deu um curso de ação de três passos para nos ajudar a atingir esse alvo. Mas, se o cônjuge permanecer impenitente então o divórcio é uma opção legítima. Agora estamos prontos para o terceiro e último caso.**

**Sandra tem um dilema com relação ao novo casamento.**

**– Passei muitos anos longe de Deus, especialmente porque eu O culpava pela morte de meus pais. Eu fui casada, divorciada e recentemente me casei de novo. Agora, encontrei a Cristo e quero realmente dedicar a minha vida a Ele. Lamento muito que eu tenha falhado em cumprir os votos que fiz a Deus em meu primeiro casamento. Recentemente, uma amiga cristã me disse que eu devia me reconciliar com meu ex-marido ou então viver sozinha. Ela disse que Deus me considera casada com meu primeiro marido, porque ninguém pode separar o que Deus uniu. Ela crê que estou vivendo em adultério agora porque me casei de novo. Isso me incomoda muito. Terei que deixar meu segundo marido para evitar viver em pecado?**

**Ora, Sandra levanta uma importante questão sobre o novo casamento. Esse assunto pode ficar particularmente embaraçado à medida que mais relacionamentos e mais pessoas entram em cena. Mas vamos tentar desatar alguns desses nós. Aqui estão alguns princípios bíblicos que irão ajudar.**

**Primeiro, a prioridade de Deus é a reconciliação. Onde um casamento terminou errado, é nosso dever buscar a reconciliação. Devemos fazer o possível para curar as feridas, resolver os conflitos e, se possível, unir de novo em matrimônio. Mas e se a reconciliação não for possível? E se outras obrigações entrarem em cena, tal como o novo casamento de Sandra? Deve o futuro inteiro de uma pessoa permanecer refém de um erro do passado?**

**Aqui entra um outro princípio. Está relacionado com o tipo de perdão de Deus. O profeta Miquéias apresenta a promessa do perdão divino a Israel, ele descreve um Deus que: "...lançará todos os nossos pecados nas profundezas do mar." (Miquéias 7:19)**

**Sim, quando Deus perdoa, Ele lança o pecado fora para sempre, por completo. Os pecados que são vermelhos como a escarlate tornam-se brancos como a neve. O perdão de Deus envolve libertação do passado. Ouça a maravilhosa promessa de Paulo. É um clássico: "...se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo." (II Coríntios 5:17)**

**Deus não nos quer como reféns do passado. Ele quer nos dar novos começos em Cristo. Assim, se a reconciliação for possível, busque-a de todos os meios. Mas se não for, então vá em frente, confiante que o perdão de Deus cuidou do seu passado.**

**Sabe, com freqüência, cristãos estão dispostos a perdoar e esquecer tudo, menos o divórcio. Ficamos falando sobre a "parte culpada" em um divórcio muito depois de essa pessoa ter se arrependido e ter sido perdoada. Isso não é certo. Isso não é bíblico. Seria bom se lembrássemos da experiência de Davi e Bate-Seba.**

**É uma história trágica. Seu relacionamento começou como um caso de adultério e culminou com o assassinato do marido de Bate-Seba. Não posso imaginar um início pior para um casamento, e você? Não conheço duas pessoas que mereceram mais passar sua vida sozinhos com remorso pelo que fizeram. Todavia, de modo incrível, Deus permitiu que Davi e Bate-Seba se casassem. Por quê? Por causa de seu arrependimento genuíno. Só por isso. Temos um registro eloqüente de Davi buscando o perdão no salmo 51. Leia-o repetidas vezes, não apenas memorizando mas sabendo-o de cor. Deus concedeu àquele adúltero o perdão. E quando Deus perdoa, Ele não o faz pela metade; Ele lança o pecado no fundo do mar. A reconciliação com o ex-cônjuge, é claro, não era mais possível. Davi e Bate-Seba tiveram um novo começo. Eles o mereciam? Não. Eles tinham uma ficha limpa para construí-lo? Não. Eles tiveram apenas o perdão de Deus. Mas foi o bastante. Alegro-me que nosso Deus perdoa por completo, você não? Sou tão grato por Ele não me ter tratado como eu mereço. Eu O louvo por sua "nova criação em Cristo."**

**Vamos lembrar sempre que nosso Senhor é de igual modo um Deus de reconciliação e de perdão. Estes dois princípios ajudarão a desatar muitos nós existentes no divórcio e no novo casamento.**

**Coloque a sua fé na capacidade de Deus em reconciliar até o mais alienado. E deposite sua fé em Sua habilidade de esquecer o passado totalmente e para sempre.**

**QUE AMOR É ESSE?**

**Letra: Mario Jorge**

**Música e arranjo: Jader Santos**

**Que amor é esse que do nada me criou,**

**soprou me mim o espírito e assim me fez viver?**

**Que amor é esse que ao meu lado sempre andou**

**por onde quer que eu fosse ajudando-me a vencer?**

**Que amor é esse que um dia me salvou**

**no meio dos meus erros e estendeu-me a sua mão?**

**Que amor é esse que esqueceu o mau que eu fiz,**

**em toda minha vida e me deu o seu perdão?**

**Oh, sim eu sei que amor é esse e vou dizer**

**a quem quiser ouvir, levanto minha voz aos Céus.**

**O amor maior que nunca hei de compreender,**

**o amor que tudo pode é o amor de Deus**

**Gravado por "Arautos do Rei" no MMLP nº 4702 de "A Voz da Profecia"**

**Oração**

**Pai, obrigado por me dar claras orientações em Sua Palavra. Obrigado por Seu poder para reconciliar e por Sua ansiedade em perdoar. Quero buscar a Sua vontade completamente em todos os meus relacionamentos. Em nome de Jesus, amém.**

**Caso você queira aprofundar o seu conhecimento da Bíblia,**

**solicite agora mesmo o**

**Curso Bíblico do programa "Está Escrito".**

**Ele é inteiramente grátis. Teremos o maior prazer em atender sua solicitação. Entre em contato conosco agora mesmo.**

**Está Escrito**

**Caixa Postal 1800**

**20001-970 Rio de Janeiro, RJ**

**Telefone (021) 284-9090**

**Fax (021) 254-7165**